***PLESIONIKA ACANTHONOTUS* E *PLESIONIKA HOLTHUISI* (CARIDEA, PANDALIDAE): UMA, DUAS OU TRÊS ESPÉCIES?**

Cardoso, I.A.^{1,*}; Rodríguez-Rey, G.T.²; Terossi, M.³; Bartilotti, C.⁴ & Serejo, C.S.¹

¹ Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Museu Nacional, Departamento de Invertebrados.

² Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), CCS, Instituto de Biologia, Laboratório de Biodiversidade Molecular.

³ Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Instituto de Biociências, Laboratório de Carcinologia.

⁴ Instituto Português do Mar e da Atmosfera.

*Autor correspondente: irenecardoso@mn.ufrj.br

Os camarões de mar profundo das espécies *Plesionika acanthonotus* (Smith, 1882) e *P. holthuisi* Crosnier, 1968 são morfologicamente similares e apresentam distribuição anfi-atlântica e sobreposta. Na literatura, por meio de estudos morfológicos, há relatos de dúvidas sobre a validade de *P. holthuisi* e alguns autores acreditam que as populações do Atlântico leste e oeste de *P. acanthonotus* poderiam representar duas espécies distintas. O objetivo do presente estudo foi empregar o uso de dados moleculares e morfológicos nesta problemática para tentar elucidar o status taxonômico destas duas espécies. Foram obtidas sequências de DNA de dois genes mitocondriais (16S e Citocromo Oxidase I), de um gene nuclear (Histona 3), e também foram obtidas sequências no Genbank para comparação. Foram calculados os modelos de substituição que melhor se adequavam aos dados, e tais modelos foram utilizados nas análises de Inferência Bayesiana (genes separados e concatenados/particionados), a divergência genética (Kimura-2-parâmetros) também foi calculada. Todos os espécimes que tiveram seu DNA sequenciado foram examinados morfológicamente para confirmar sua identificação, desenhados e as variações morfológicas foram anotadas. Os dados genéticos mostraram que *Plesionika holthuisi* é proximamente relacionada a *P. acanthonotus*, mas claramente separada desta, indicando que *P. holthuisi* é uma espécie válida. Na análise multi-locus, os espécimes de *P. acanthonotus* ficaram divididos em dois clados, um com espécimes do Atlântico leste e outro com espécimes do Atlântico oeste. Entretanto esta separação genética foi considerada como sendo uma estruturação populacional por três motivos: (1) as divergências genéticas dos dois genes mitocondriais entre estes dois grupos (Atlântico leste X Atlântico oeste) foi menor que a divergência interespecífica para o restante do gênero; (2) as sequências de *P. acanthonotus* do gene Histona 3 não apresentaram variação genética; (3) nos indivíduos analisados não foi observado nenhum caráter morfológico válido que suporte esta separação. Desta forma, a conclusão deste estudo é que *P. holthuisi* é uma espécie válida e *P. acanthonotus* apresenta duas populações com divergências mitocondriais que podem estar em processo de especiação, mas que atualmente representam uma só espécie.

Palavras-chave: Caridea, biologia molecular, taxonomia.